



ARTRITE REUMATOIDE: DESVENDANDO OS DESAFIOS PARA SEU MANEJO

JÚLIA ARAÚJO BRITO FERREIRA; MARÍLIA VITÓRIA BARBOSA DE MELO; ANA LUÍSA PEIXOTO ROSÁRIO GREGÓRIO MORAES; MARIA LUIZA SABINO PINHO ALMEIDA; MARIANA QUEIROZ DE ASSIS

Introdução: A artrite reumatoide é uma doença autoimune inflamatória crônica que pode afetar diversas articulações. Apesar de sua causa exata ser desconhecida atualmente, tal patologia apresenta fatores de risco tanto genéticos, como ambientais, que desencadeiam as células imunes a invadir o tecido sinovial, causando inchaço, dor e rigidez. Ademais, ela é duas vezes mais comumente em mulheres e tem início entre 30 e 40 anos, e se não for tratada adequadamente pode desencadear incapacidade progressiva. **Objetivo:** O estudo tem como propósito investigar os principais aspectos da artrite reumatoide, de modo a aprimorar o conhecimento sobre uma das doenças autoimunes mais prevalente entre a população brasileira. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, em bases como a Sociedade Brasileira de Reumatologia, PubMed e BVS, selecionando 4 artigos publicados nos últimos 3 anos, em português. Foram incluídos estudos sobre fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da artrite reumatoide, excluindo teses antigas. **Resultados:** O diagnóstico precoce é essencial para o controle da doença, e segundo o Colégio Americano de Reumatologia, é realizado quando o paciente apresenta 4 dos 7 critérios como rigidez matinal, artrite de três ou mais áreas articulares e das articulações das mãos, artrite simétrica, nódulos reumatoide, presença de fator reumatoide no sangue e alterações radiográficas. Após a confirmação do diagnóstico, o tratamento pode ser variado de acordo com a gravidade do caso e inclui anti-inflamatórios, imunobiológicos e fármacos modificadores da doença, além do tratamento não farmacológico que abrange fisioterapia, exercícios leves e alimentação equilibrada. Por fim, o acompanhamento médico deve ser contínuo, visto que a artrite reumatoide não tem cura. **Conclusão:** O estudo reforça a importância do correto diagnóstico da artrite reumatoide, desde o início de tais manifestações clínicas, evitando possíveis danos articulares permanentes, a exemplo da perda de movimentos, comprometimento fisiológico e a própria diminuição da qualidade de vida. Dessa forma, a disseminação do conhecimento sobre determinada enfermidade pode contribuir para uma abordagem clínica mais eficiente, desde o primeiro contato, garantindo assim um melhor prognóstico aos pacientes.

Palavras-chave: **ARTROSES; IMUNOLOGIA; TRATAMENTO**